

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: JANEIRO A MARÇO DE 2016.

12/05/16



Curitiba, 12 de maio de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o segundo Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de janeiro e março de 2016, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Everaldo Jeferson Gimenez

CRA-PR 29412

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Evelin Murawski

CRC-PR: 063.325/O-7

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembléia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



M VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba. No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros

consumidores do país (região Sudeste).

- d. A nova filial de Pindamonhangaba - SP foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa (continuação)

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 01/01/2016 a 31/03/2016 (período reportado).

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 15 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido da RJ);
- Evolução do quadro de pessoal administrativas (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos);
- CAGED (Jan a mar/2016) e posteriormente as declarações mensais a partir de abril/16;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida). Se houve alterações na capacidade total

- instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações Financeiras administrativas e balancete analítico (com explicação das contas que tiveram variações relevantes);
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida e preço;
- Composição das despesas administrativas;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos (backlog x novos));
- Comprovante de transferência bancária de partes relacionadas na sua origem;
- Contrato de mútuo assinado.

Ressaltamos que até a emissão deste relatório a Recuperanda não havia disponibilizado os seguintes documentos: contrato de mútuo assinado e comprovantes de transferências, referente o saldo da conta “Partes Relacionadas”.

2.2. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

- No período entre 1º de janeiro de 2016 a 31 de março de 2016, fomos informados pela Recuperanda que não houve eventos relevantes ocorridos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. **BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**

5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa é composta pelos seguintes colaboradores:

ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC		
Profissional	Ocupação	Remuneração Mensal (R\$)
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	7.000,00
Valdir Carvalho	Gestor Industrial Unidade Pinda	9.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



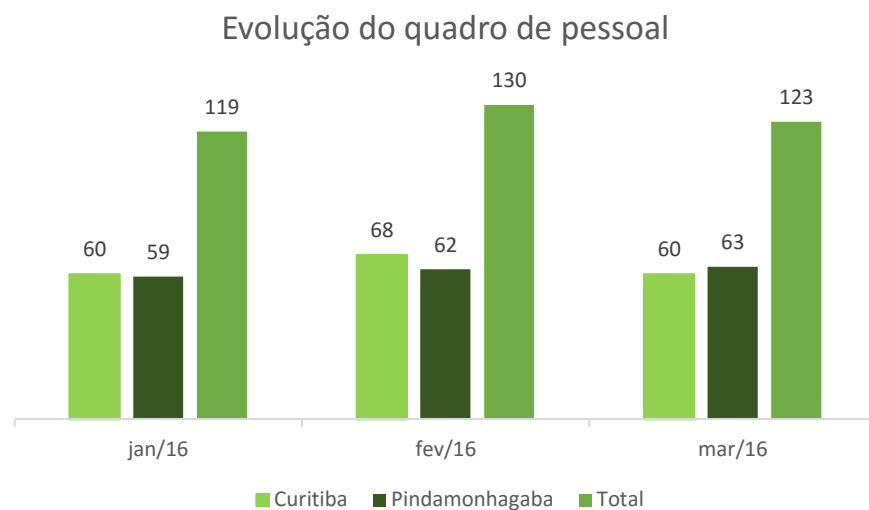
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

Verificamos através do CAGED e dos dados fornecidos pela Empresa, que em janeiro de 2016 o número total de empregados era 119, sendo 60 empregados na matriz situada em Curitiba – PR e 59 na unidade da filial em Pindamonhangaba – SP.

No período de março de 2016, através de informações recebidas pela Recuperanda, verificamos que houve um aumento de 3% no quadro de empregados, passando para 123 empregados, sendo 60 na unidade de Curitiba – PR e 63 na unidade de Pindamonhangaba – SP.

Evolução do número de empregados janeiro a 31 de março de 2016



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

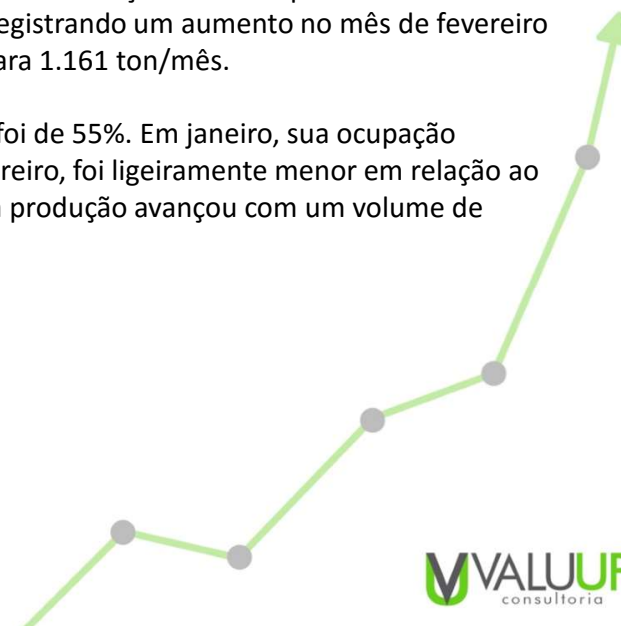
De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, no período de análise a capacidade de produção mensal nas unidades de Curitiba ("CT") e Pindamonhangaba ("PD") foram de 2.800 e 3.000 toneladas, respectivamente.

Evolução de Produção				AH
Período	jan/16	fev/16	mar/16	Jan/16 x Mar/16
Capacidade de Produção Total CT	2.800	2.800	2.800	2.800
Produzido CT	1.151	1.276	1.161	0,88%
Percentual de Ocupação CT	41,10%	45,57%	41,46%	média Período: 42%
Capacidade de Produção Total PD	3.000	3.000	3.000	3.000
Produzido PD	1.691	1.574	1.765	4,35%
Percentual de Ocupação PD	56,38%	52,47%	58,83%	média Período: 55%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Com base no período analisado, pode-se observar que na unidade de Curitiba a média na utilização de sua capacidade instalada foi de 42%. Em janeiro de 2016, a produção registrou um volume de 1.151 ton/mês, registrando um aumento no mês de fevereiro na produção para 1.276 ton/mês. Contudo, em março o nível de atividade diminuiu para 1.161 ton/mês.

Na unidade de Pindamonhangaba (PD) a média na utilização da capacidade instalada foi de 55%. Em janeiro, sua ocupação alcançou o nível de 56,38%, produzindo 1.691 ton/mês. O volume produzido, em fevereiro, foi ligeiramente menor em relação ao mês imediatamente anterior, com 1.574 ton/mês. Destaca-se, que no mês de março a produção avançou com um volume de 1.765 ton/mês, ou seja, um crescimento de 4,35% em relação a janeiro.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.2. Fiscalização das atividades em Curitiba

Para a unidade de Curitiba não foram realizadas visitas para a data base deste relatório. Novas visitas já foram agendadas e serão reportadas nos próximos RMA's.

6.3. Fiscalização das atividades em Pindamonhangaba

Este administrador Judicial visitou as dependências da Recuperanda em sua unidade de Pindamonhangaba com a finalidade de verificar o funcionamento e volume de trabalho desenvolvido naquele local. Na localidade, o sócio proprietário Diogo Berté nos acompanhou na visita a fábrica. Foi descrito que, assim como a unidade de Curitiba, a filial de Pindamonhangaba foi criada para atender a unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende). A Recuperanda possui nesta unidade um galpão com mais de 4.000 m² de área fabril, com capacidade para superar 3.000 toneladas de aço. Fomos informados que o volume de trabalho desenvolvido na localidade está abaixo da média planejada, mas que na eventualidade de recuperação do segmento, a unidade terá plena capacidade de atender todos os pedidos. Não foi encontrada qualquer fato que demonstrasse paralisação de atividades ou desvio de finalidade.

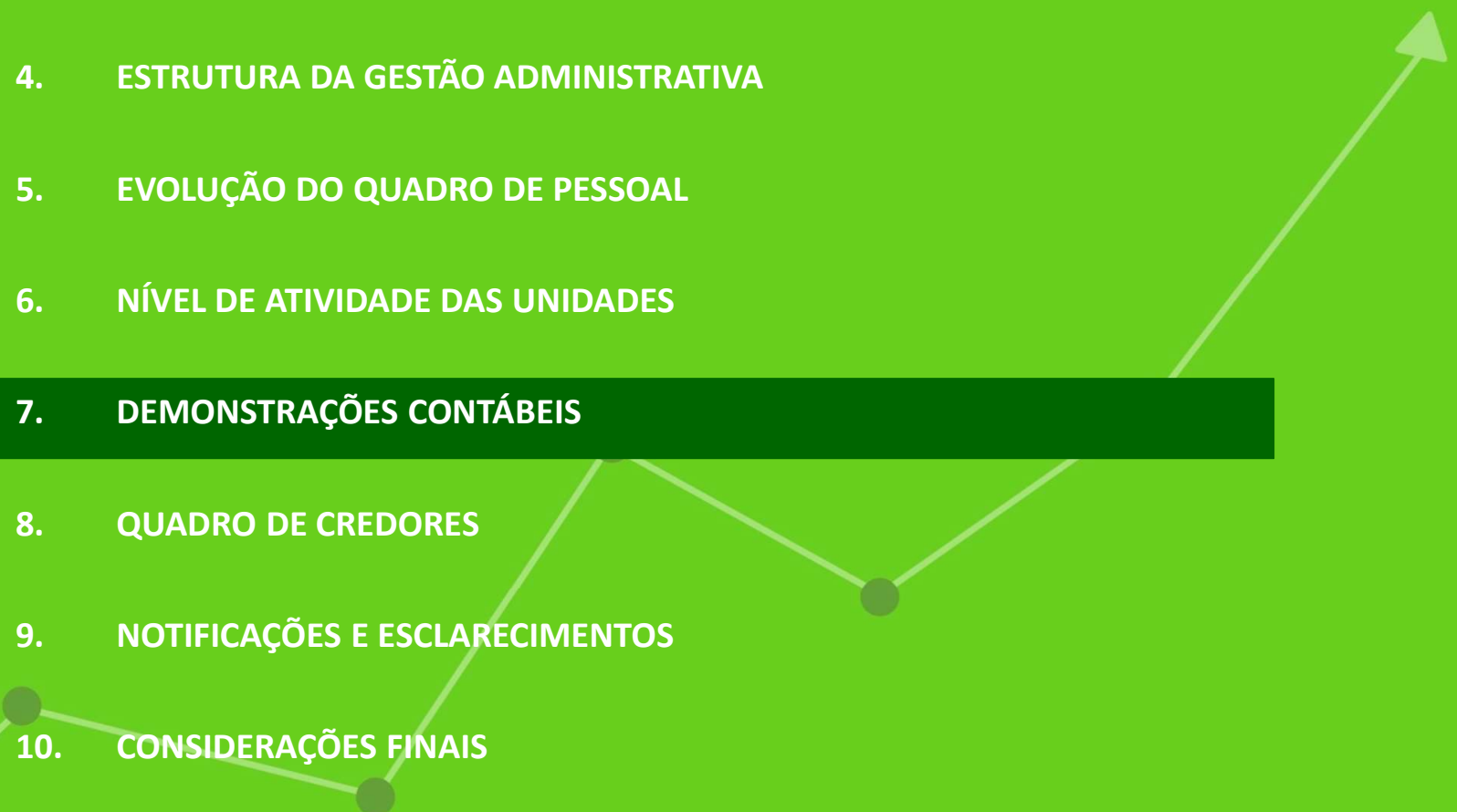


6. NÍVEL DE ATIVIDADE

A seguir fotos registradas na unidade de Pindamonhangaba



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 - 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31/01/2016 a 31/03/2016.

Composição do Ativo em janeiro, fevereiro e março de 2016 (em R\$)

Ativo (em R\$)	jan/16	AV	fev/16	AV	AH	mar/16	AV	AH
					Jan x Fev/16			Jan x Mar/16
Ativo Circulante								
Caixa e Equivalente de Caixa	348.560	3,48%	512.490	5,07%	47,03%	500.304	4,96%	43,53%
Contas a Receber Clientes	590.781	5,90%	618.847	6,12%	4,75%	663.619	6,58%	12,33%
Tributos a Recuperar	2.865	0,03%	2.886	0,03%	0,74%	2.847	0,03%	-0,63%
Adiantamento Fornecedores	88.406	0,88%	98.036	0,97%	10,89%	137.392	1,36%	55,41%
Seguros a Apropriar	30.003	0,30%	26.253	0,26%	-12,50%	22.502	0,22%	-25,00%
	1.060.616	10,59%	1.258.511	12,45%	18,66%	1.326.664	13,16%	25,08%
Ativo Não Circulante								
Titulos de Capitalização	13.662	0,14%	13.662	0,14%	0,00%	13.662	0,14%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.031	0,10%	10.031	0,10%	0,00%	10.031	0,10%	0,00%
Mútuo Parte Relacionadas	266.119	2,66%	269.047	2,66%	1,10%	273.292	2,71%	2,70%
Adiantamentos - Pgots Pós RJ	76.992	0,77%	88.448	0,87%	14,88%	98.191	0,97%	27,53%
Imobilizado	8.588.227	85,75%	8.472.684	83,79%	-1,35%	8.358.209	82,92%	-2,68%
	8.955.031	89,41%	8.853.872	87,55%	-1,13%	8.753.384	86,84%	-2,25%
Total do Ativo	10.015.646	100,00%	10.112.383	100,00%	0,97%	10.080.048	100,00%	0,64%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período de janeiro até março de 2016 os ativos da Empresa tiveram um aumento nominal de 0,64%, passando de R\$10.015.646 para R\$10.080.048.

As principais variações e informações relevantes do grupo do ativo estão nas seguintes rubricas: Caixa e Equivalente de Caixa; Adiantamento Fornecedores; Partes Relacionadas e Adiantamentos – Pagamentos- pós RJ.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (em R\$)

Verificamos que a conta de “Caixa e Equivalente de Caixa” sofreu variações relevantes no decorrer dos últimos três meses, tendo um aumento no saldo de 43,53%. Segundo informações recebidas da Recuperanda, esse aumento trata-se de aplicações financeiras no banco ITAU, e disponíveis em caixa no último dia do mês.

Descrição	jan-16	fev-16	mar-16	Variação Jan x Mar
Caixa e Equivalente de Caixa	348.560	512.490	500.304	43,53%

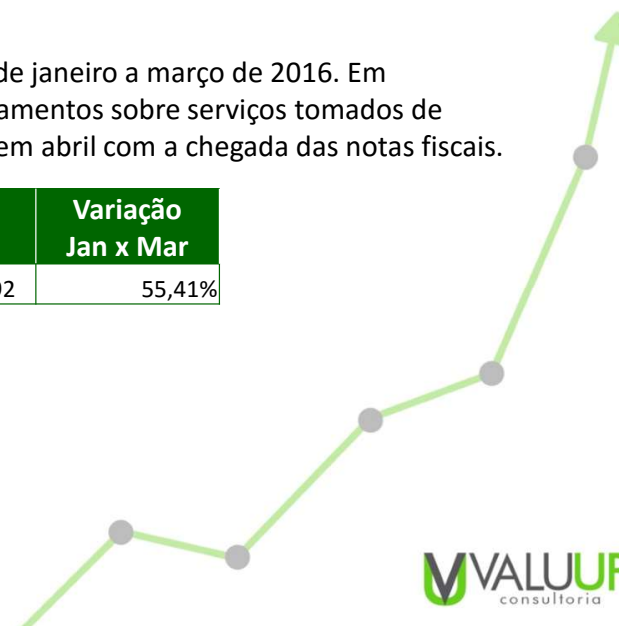
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Adiantamento a Fornecedores (em R\$)

A conta Adiantamento Fornecedores apresentou um aumento de 55,41% no período de janeiro a março de 2016. Em questionamento à Recuperanda, fomos informados que esta variação trata-se de pagamentos sobre serviços tomados de logística que ainda não foram recebidas as notas fiscais. Esses valores serão baixados em abril com a chegada das notas fiscais.

Descrição	jan-16	fev-16	mar-16	Variação Jan x Mar
Adiantamento Fornecedores	88.406	98.036	137.392	55,41%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Mútuo Partes Relacionadas (em R\$)

A conta “Mútuo Partes Relacionadas” teve saldo inicial em 2015, com saldo em dezembro de 2015 no valor de R\$263.192. Segundo informações recebidas da Recuperanda, este valor se refere a um empréstimo de mútuo realizado ao sócio Diogo Berté, com o valor de principal de R\$260.000.

Porém, verificamos através dos balancetes mensais que os saldos originaram-se desde janeiro de 2015, conforme demonstramos na planilha abaixo:

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
jan/15	-	16.350	16.350
fev/15	16.350	25.843	42.193
mar/15	42.193	33.571	75.764
abr/15	75.764	9.304	85.067
mai/15	85.067	4.135	89.202
jun/15	89.202	4.135	93.337
jul/15	93.337	4.135	97.472
ago/15	97.472	55.394	152.866
set/15	152.866	99.096	251.961
out/15	251.961	40.000	291.961
nov/15	291.961	16.350	308.311
dez/15	308.311	- 45.120	263.192
jan/16	263.192	2.928	266.119
fev/16	266.119	2.928	269.047
mar/16	269.047	4.245	273.292

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Solicitamos o envio do contrato de mútuo assinado e dos comprovantes de transferências da conta corrente para análise porém até a emissão deste não obtivemos retorno. Abaixo demonstramos os saldos em janeiro a março de 2016:

Descrição	jan-16	fev-16	mar-16	Variação Jan x Mar
Mútuo Parte Relacionadas	266.119	269.047	273.292	2,70%

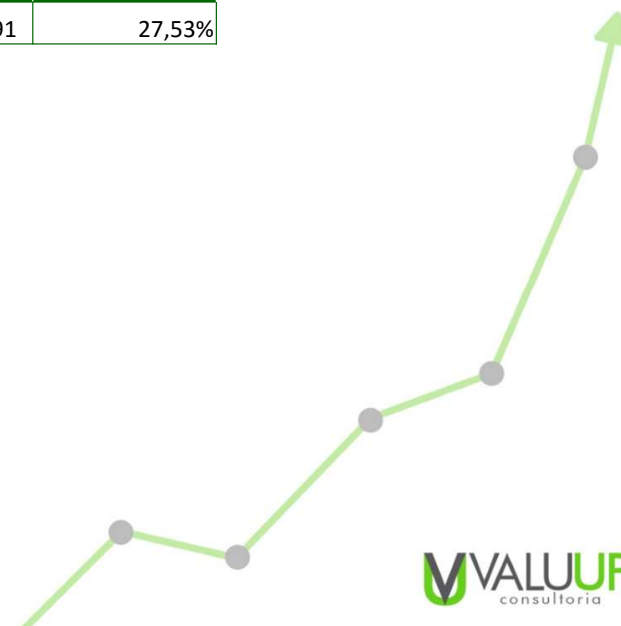
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

d) Adiantamentos pagamentos pós RJ (em R\$)

O saldo da conta de Adiantamentos pagamentos pós RJ, sofreu aumento de 27,53% no primeiro trimestre de 2016. Questionamos os representantes da Empresa sobre o que refere-se esta conta e sua variação, porém até a emissão deste não obtivemos resposta.

Descrição	jan-16	fev-16	mar-16	Variação Jan x Mar
Adiantamentos - Pgots Pós RJ	76.992	88.448	98.191	27,53%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Imobilizado

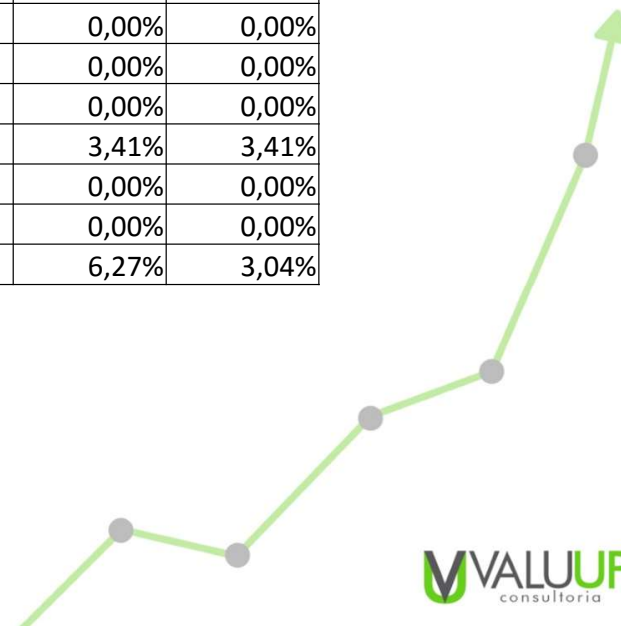
O Imobilizado representava 89,04% dos ativos da Empresa em janeiro de 2016 e 86,84% em março de 2016. Identificamos que houve uma queda em valores nominais de 2,25%, comparando-se janeiro de 2016 com março de 2016, porém uma redução de 11,60% entre 2014 e 2015.

Observa-se que a variação, entre o período de janeiro de 2016 a março de 2016, está na conta de Imobilizado em Andamento.

Composição do ativo imobilizado de janeiro de 2016 a março de 2016 (em R\$)

Descrição	jan/16	fev/16	mar/16	Variação jan x mar	Variação fev x mar
Imobilizado	8.588.227	8.472.684	8.358.209	-2,68%	-1,35%
Benfeitoria Imóveis de Terceiros	133.382	133.382	133.382	0,00%	0,00%
Aparelhos Telefonicos	3.569	3.569	3.569	0,00%	0,00%
Máquinas e Equipamentos	10.176.197	10.176.197	10.176.197	0,00%	0,00%
Móveis Utensílios	108.212	108.212	108.212	0,00%	0,00%
Instalações	20.177	20.177	20.177	0,00%	0,00%
Equipamentos Processamento de Dados	86.536	86.536	86.536	0,00%	0,00%
Imobilizado em Andamento	31.283	31.283	32.350	3,41%	3,41%
Software	14.848	14.848	14.848	0,00%	0,00%
Veículos	1.697.037	1.697.037	1.697.037	0,00%	0,00%
(-) Depreciações Acumuladas	(3.683.015)	(3.798.558)	(3.914.100)	6,27%	3,04%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



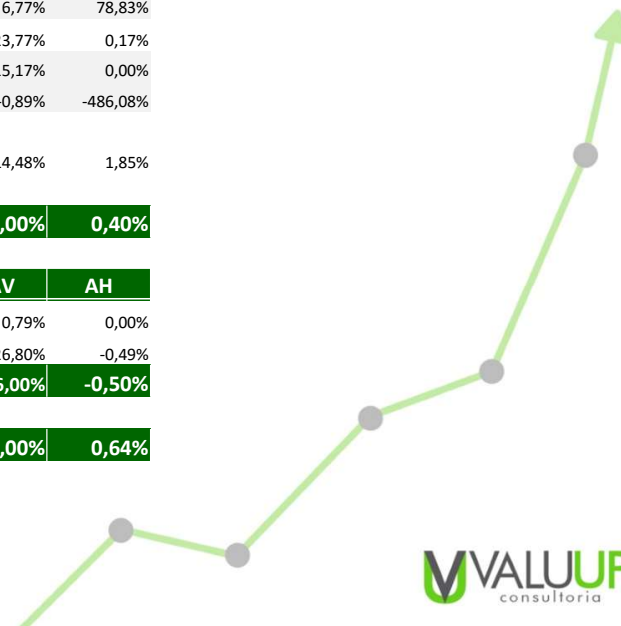
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em janeiro, fevereiro e março de 2016 (em R\$)

Passivo (em R\$)	jan-16	AV	fev/16	AV	AH	mar/16	AV	AH
Jan x Fev/16					Jan x Mar/16			
Passivo Circulante								
Fornecedores	184.795	1,85%	253.735	1,99%	37,31%	178.492	1,77%	-3,41%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%				-		
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	933.869	9,32%	617.584	4,85%	-33,87%	694.059	6,89%	-25,68%
Obrigações Tributárias	142.406	1,42%	152.396	1,20%	7,02%	248.250	2,46%	74,33%
Outras contas a pagar	58.602	0,59%	90.096	0,71%	53,74%	40.597	0,40%	-30,72%
	1.319.672	13,18%	1.113.811	8,75%	-15,60%	1.161.398	11,52%	-11,99%
Passivo não Circulante								
Obrigações Tributárias	381.628	3,81%	707.619	5,56%	85,42%	682.469	6,77%	78,83%
Obrigações a pagar - RJ	12.454.742	124,35%	12.475.762	97,98%	0,17%	12.475.762	123,77%	0,17%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	-15,27%	(1.529.076)	-12,01%	0,00%	(1.529.076)	-15,17%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	23.130	0,23%	(35.401)	-0,28%	-253,05%	(89.301)	-0,89%	-486,08%
	11.330.423	113,13%	11.618.904	91,25%	2,55%	11.539.854	114,48%	1,85%
Total Passivo	12.650.096	126,30%	12.732.715	125,91%	0,65%	12.701.252	126,00%	0,40%
Patrimônio Líquido (em R\$)								
Capital Social	80.000	0,80%	80.000	0,79%	0,00%	80.000	0,79%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.714.449)	-27,10%	(2.700.332)	-26,70%	-0,52%	(2.701.204)	-26,80%	-0,49%
Total do PL	(2.634.449)	-26,30%	(2.620.332)	-25,91%	-0,54%	(2.621.204)	-26,00%	-0,50%
Total Passivo + PL	10.015.646	100,00%	10.112.383	100,00%	0,97%	10.080.048	100,00%	0,64%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A BENDERTEC apresentou no final de 2015 passivo a descoberto de R\$2.756.343. Em 2016 a Empresa obteve melhoras em seus resultados contábeis, apurando R\$135.139 de lucro contábil, reduzindo seu patrimônio líquido a descoberto para R\$2.621.204 em 31 de março de 2016.

As principais variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Obrigações Tributárias C. Prazo, Obrigações Tributárias L. Prazo e Variação Cambial Pós RJ.

a) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (em R\$)

A conta Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias apresentou uma queda nos últimos três meses de 25,68%. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações e fomos informados que essa queda se deu em razão das rescisões de contratos ocorridas no período.

Descrição	jan-16	fev-16	mar-16	Variação Jan x Mar
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	933.869	617.584	694.059	-25,68%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Obrigações Tributárias – Passivo Circulante (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Tributárias registrou um aumento expressivo nos últimos três meses, de 74,33%. Esse aumento explica-se, a partir da análise da conta de imposto de renda e contribuição social nos balancetes mensais que aumentaram significativamente. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, fomos informados que este aumento ocorreu devido a apuração do imposto de renda e contribuição social que são realizados trimestralmente.

Descrição	jan-16	fev-16	mar-16	Variação Jan x Mar
Obrigações Tributárias - Passivo Circulante	142.406	152.396	248.250	74,33%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Obrigações Tributárias – Passivo Não Circulante (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Tributárias registrou um aumento expressivo nos últimos três meses, de 78,83%. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, fomos informados que esse aumento ocorreu devido a Empresa ter registrados os débitos de INSS que foram parcelados e não estavam contabilizados nesta conta.

Descrição	jan-16	fev-16	mar-16	Variação Jan x Mar
Obrigações Tributárias - Passivo Não Circulante	381.628	707.619	682.469	78,83%

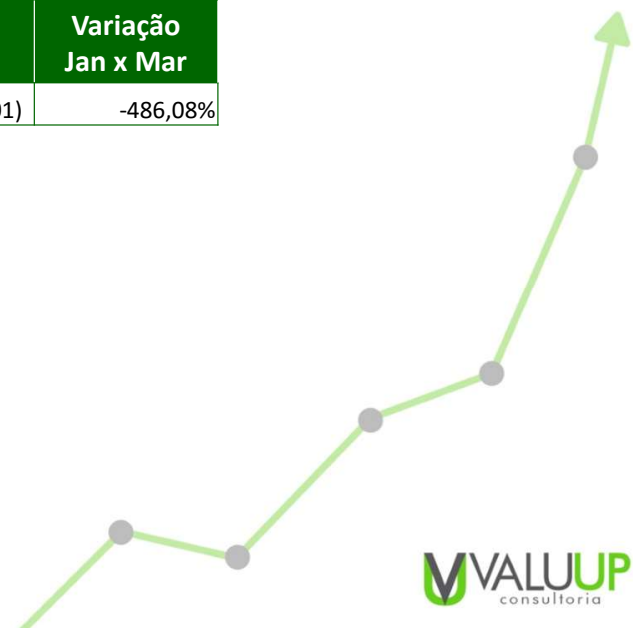
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

d) Variação Cambial Pós RJ (em R\$)

Com relação ao balanço de janeiro de 2016 apresentado pela BENDERTEC a conta que apresentou a maior variação, segundo a análise horizontal, foi a Variação Cambial Pós RJ, com aumento de 486,08% Questionamento aos responsáveis da Empresa sobre tais variações, até a emissão deste ainda não obtivemos retorno.

Descrição	jan-16	fev-16	mar-16	Variação Jan x Mar
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	23.130	(35.401)	(89.301)	-486,08%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as Demonstrações de Resultado da BENDERTEC dos períodos de janeiro a março de 2016.

Demonstração dos resultados janeiro, fevereiro e março de 2016 (em R\$)

DRE (em R\$)	jan/16	AV	fev/16	AV	AH	mar/16	AV	AH
					jan/16 x fev/16			jan/16 x mar/16
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.096.178	100,00%	1.141.470	100,00%	4,13%	1.233.885	100,00%	12,56%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(605.059)	-55,20%	(728.392)	-63,81%	20,38%	(965.984)	-78,29%	59,65%
Res ultado Bruto	491.118	44,80%	413.078	36,19%	-15,89%	267.901	21,71%	-45,45%
Despesas /Receitas Operacionais								
Despesas Gerais e Administrativas	(335.898)	-30,64%	(397.769)	-34,85%	18,42%	(137.828)	-11,17%	-58,97%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	155.220	14,16%	15.309	1,34%	-90,14%	130.073	10,54%	-16,20%
Res ultado Financeiro Líquido	(3.524)	-0,32%	29.683	2,60%	-942,41%	40.972	3,32%	-1262,80%
Receitas Financeiras	57	0,01%	41.592	3,64%	72435,46%	57.609	4,67%	100369,13%
Despesas Financeiras	(3.581)	-0,33%	(11.909)	-1,04%	232,57%	(16.637)	-1,35%	364,62%
Variação Cambial Líquida	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Res ultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	151.697	13,84%	44.992	3,94%	-70,34%	171.045	13,86%	12,75%
Impos to de Renda e Contribuição Social Corrente	(29.801)	-2,72%	(30.874)	-2,70%	3,60%	(126.344)	-10,24%	323,95%
Impos to de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Resultado do Período	121.895	11,12%	14.117	1,24%	-88,42%	44.701	3,62%	-63,33%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Em termos nominais, de janeiro de 2016 para março de 2016, houve um aumento na receita líquida de aproximadamente 13%. Contudo, a margem de lucro bruto que era de 44,80%, sofreu uma queda em relação a março de 2016, passando para 21,71%. O desempenho da margem bruta mostra que a linha de custos dos bens e/ou serviços prestados sofreu incremento relevante de 59,65% no trimestre, aumentando para 78,29% sobre o ROL em março de 2106 contra 55,20% em janeiro, o que representa um aumento de 41,81% da participação dos custos sobre a ROL.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Mesmo com o crescimento das vendas o resultado do período apresentou queda, entretanto, o resultado apurado em março de 2016 apresentou rentabilidade líquida de 3,62% com destaque para as contas de custos e IR/CSLL que apresentaram aumentos em sua participação sobre o ROL e também as despesas gerais e administrativas que sofreram redução. Também se destacam positivamente a evolução das receitas financeiras contra as despesas financeiras trazendo um resultado financeiro positivo.

Verificamos ainda que o resultado demonstrado na DRE não condiz com o resultado apresentado no balanços, conforme demonstramos abaixo:

Período (em reais)	jan/16	fev/16	mar/16
Lucros e Prejuízos acumulados BV	121.894	14.117	(872)
DRE	121.895	14.117	44.701
Diferença	(1)	0	(45.573)

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Questionamos os representantes da BENDERTEC sobre tais diferenças, porém até a emissão deste não obtivemos respostas.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita Líquida

Observa-se que no período de janeiro a março de 2015 as receitas da Recuperanda apresentaram aumento de 10,91%.

BENDERTEC								
RESUMO POR UNIDADE								
	jan/16		fev/16		mar/16		jan x fev	jan x mar
	Valores	AV %	Valores	AV %	Valores	AV %	AH %	AH %
Curitiba	426.812	37,40%	465.597	39,74%	540.680	42,71%	9,09%	26,68%
Pindamonhangaba	714.525	62,60%	705.948	60,26%	725.128	57,29%	-1,20%	1,48%
TOTAL RECEITA	1.141.337	100,00%	1.171.545	100,00%	1.265.808	100,00%	2,65%	10,91%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Verificamos que ainda que a composição da receita líquida mensal informada pela Recuperanda diverge dos valores da receita líquida informados no DRE, conforme demonstramos a seguir:

Competência	DRE	Composição Receitas	Diferença
jan/16	1.096.178	1.096.178	-
fev/16	1.141.470	1.124.670	16.800
mar/16	1.233.885	1.215.433	18.452
Total	3.471.533	3.436.281	35.252

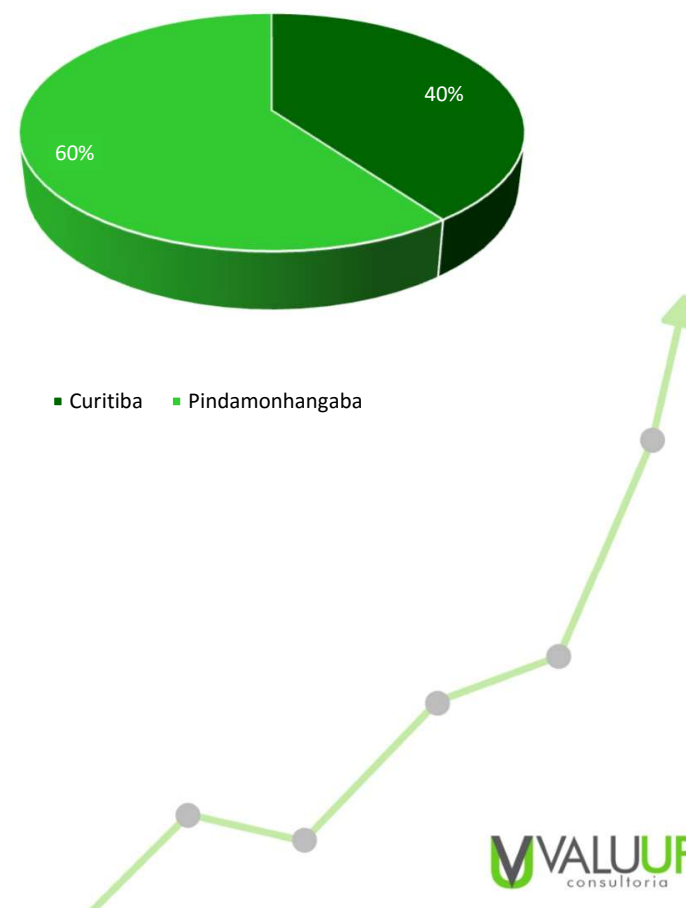
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

30

Percentual de distribuição Curitiba e Pindamonhangaba

No gráfico abaixo observa-se que 60% das receitas estão concentradas na unidade de Pindamonhangaba e 40% na unidade de Curitiba.

Distribuição das vendas



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: janeiro a março/2016.

Indicadores de Liquidez	jan/16	fev/16	mar/16
Liquidez Geral	0,79	0,79	0,79
Liquidez Imediata	0,26	0,46	0,43
Liquidez Seca	0,80	1,13	1,14
Liquidez Corrente	0,80	1,13	1,14

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Indicadores em março de 2016

A **Liquidez Geral** em março de 2016, indicou que para cada R\$ 1 de dívida a empresa registrou R\$ 0,78 de direitos e haveres no ativo total.

A **Liquidez Imediata** no valor 0,43, demonstra que a empresa possuía R\$ 0,43 de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Em 2016, a BENDERTEC informou que seu nível de estoque estava zerado, neste sentido os índices de **Liquidez Seca** e **Corrente** ficaram iguais, no valor de 1,14. Neste caso, a Recuperanda possuía R\$ 114 de ativo circulante para cada R\$ 100 em obrigações de curto prazo.

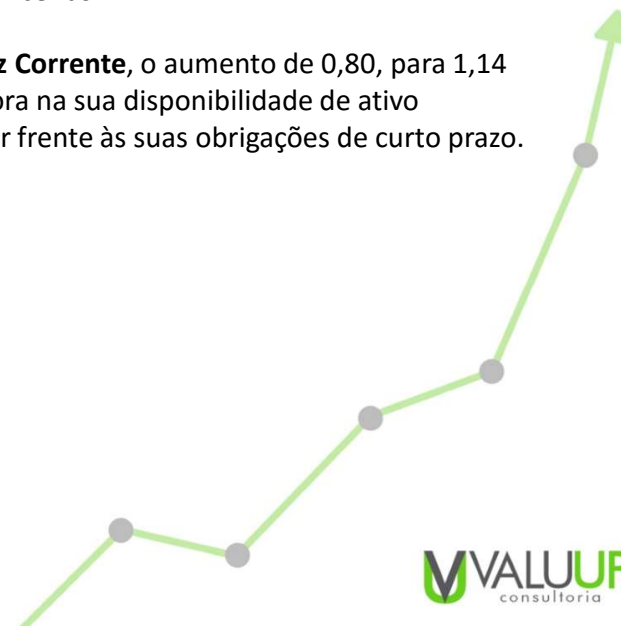
Desempenho janeiro a março de 2016

Podemos observar que não houve variações na **Liquidez Geral**, indicando portanto, que as dívidas totais não sofreram aumentos em relação ao ativo.

A **Liquidez Imediata** em janeiro de 2016 estava em 0,26. Ou seja, para cada R\$1 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$0,26 de caixa e aplicações financeiras. Esse indicador melhorou porque as obrigações trabalhistas e previdenciárias de curto prazo diminuíram, aumentando sua capacidade de pagamento no curto prazo.

O índice de **Liquidez Seca** é o mesmo do índice de liquidez corrente pois a Bentertec não apresentou estoques nas demonstrações financeiras.

No caso da **Liquidez Corrente**, o aumento de 0,80, para 1,14 informa uma melhora na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: janeiro a março de 2016.

Indicadores de Endividamento	jan/16	fev/16	mar/16
Endividamento Geral	113%	115%	114%
Composição do Endividamento	10%	9%	9%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Indicadores em março de 2016

O **Endividamento Geral**, em março de 2016, indicava que a empresa possuía 114% de capital de terceiros financiando o ativo da empresa.

De acordo com o índice de **Composição do Endividamento**, a dívida de curto prazo representou 9% da dívida total da empresa.

Desempenho em janeiro a março de 2016

O nível de **Endividamento Geral** da empresa não sofreu aumento significativo, no período analisado. Em janeiro de 2016, por exemplo, 113% do ativo era financiado por dívidas; em março de 2016 esse valor subiu para 114%. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, pode-se argumentar que, em março de 2016, a dívida de curto prazo representava cerca de 9% da dívida total da empresa, demonstrando uma necessidade de geração de caixa para honrar suas obrigações de curto prazo e com pouca alteração em relação aos períodos anteriores (janeiro e fevereiro).



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: janeiro a março de 2016.

Indicadores de Rentabilidade	jan/16	fev/16	mar/16
Margem Líquida	11,1%	1,2%	3,6%
Rentabilidade do Ativo	15,7%	1,7%	5,4%
Produtividade	1,32	1,36	1,47

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Desempenho janeiro a março de 2016

A **Margem Líquida** apesar de positiva em 3,6%, observa-se uma queda em relação à janeiro de 2016. Essa queda explica-se, em grande medida, a partir da análise da conta imposto de renda e contribuição social corrente do DRE, que sofreu um aumento significativo, impactando no resultado final do exercício.

Em virtude do da queda da margem líquida, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também tornou-se menor, no valor de 5,7%.

A **Produtividade** da empresa, em janeiro de 2016, indicou que para cada R\$ 1 de ativo médio a receita líquida gerou R\$ 1,47. Esse valor foi impulsionado pelo aumento no poder de vendas.

Indicadores de Risco, BENDERTEC: janeiro a março de 2016.

Indicadores de Risco	jan/16	fev/16	mar/16
Margem EBITDA (em %)	24,7%	11,5%	19,9%
Dívida Líquida sobre EBITDA	3,3	6,9	3,7
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,0	0,0	0,0
Cobertura de Juros	43,35	1,29	7,82

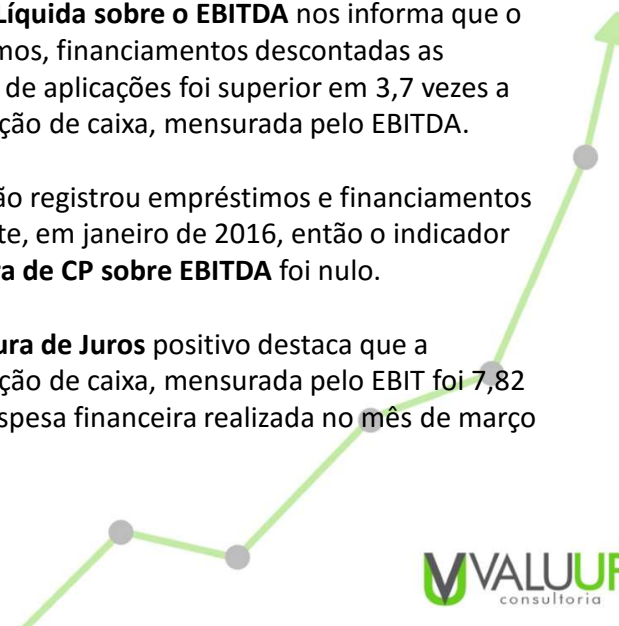
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Desempenho janeiro a março de 2016

A **Margem EBITDA** representou 19,9% da receita líquida da empresa. A **Dívida Líquida sobre o EBITDA** nos informa que o valor dos empréstimos, financiamentos descontadas as receitas financeiras de aplicações foi superior em 3,7 vezes a capacidade de geração de caixa, mensurada pelo EBITDA.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante, em janeiro de 2016, então o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** positivo destaca que a capacidade de geração de caixa, mensurada pelo EBIT foi 7,82 vezes superior à despesa financeira realizada no mês de março de 2016.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Recuperanda divulgou lista contendo 134 credores com cerca de R\$12.447.872 de créditos, conforme demonstramos no resumo abaixo:

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe I	896.384	119
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	12.477.872	134

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

O endividamento com credores sujeitos à Recuperação Judicial refere-se a dívidas em moeda nacional e estrangeira. Os créditos estão sendo revisados, inclusive o enquadramento nas classes estabelecidas pela Lei nº. 11.101/2005.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

Para a data base março de 2016 não houveram notificações e esclarecimentos a serem mencionados neste RMA.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

- I. O número de funcionários teve uma queda de 5%, passando de 130 em janeiro de 2016 para 125 em março de 2016.
- II. Considerando os valores apresentados na conta do PL do balanço, no primeiro trimestre, a BENDERTEC apresentou lucro contábil de R\$135.139, porém vale ressaltar que o lucro contábil apresentado no DRE registra um lucro acumulado de R\$180.714. Questionamos a BENDERTEC sobre estas diferenças, mas até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.
- III. Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade (DRE) para com o relatório gerencial apresentado.
- IV. No primeiro trimestre de 2016 a Recuperanda apresentou um aumento em suas receitas de 12,56%;
- V. As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social teve um aumento significativo de 323,95%.
- VI. Saldos e variação de 27,53% referente o período de janeiro a março de 2016 na conta Adiantamentos Pagamentos Pós PJ. Questionamos os representantes da Empresa sobre o que refere-se estes saldos e o motivo das variações porém até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.
- VII. Variação relevante de 486,08% na conta Variação Cambial Pós RJ. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, porém até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.
- VIII. Até a emissão deste relatório a Recuperanda não nos disponibilizou o contrato de mútuo assinado e os comprovantes de transferências, referente o saldo da conta "Partes Relacionadas".





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil

Telefone: (41) 3018-7800

www.valuup.com.br

valuup@valuup.com.br

